

PELA MÃO DO FILHO

Pela mão do meu filho
Eu aprendi a conhecer o mundo
E mais do que isso
Aprendi a me conhecer no mundo
Aprendi que a velocidade não interessa
Aprendi a observar cada detalhe do caminho
E a caminhar sem pressa

Pelo passo do meu filho
Cheio de saltos e sobressaltos
Eu conheci o verdadeiro espaço
Aprendi o ritmo de quem não olha para o final
Mas valoriza cada laço

Pela vontade do meu filho
Eu aprendi o que é querer
Apesar do risco de às vezes não ter
Mas com a certeza
De outras vezes se obter

Pelo abraço do meu filho
Eu aprendi que se precisa de alguém
Para amar e ser amado
Para sentir saudade
E viver compartilhado

Pelas lágrimas do meu filho
Eu percebi que a dor existe
Não pode ser negada, resiste
Tem que ser sentida a fundo
Mas aprendi também que ela passa num segundo
Permitindo uma sensação de prazer
Até a próxima dor doer